

Demonstrações financeiras anuais  
do  
Fórum Parlamentar da SADC  
do  
exercício findo em 31 de Março de 2021

DRAFT

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Informações gerais

---

### País domiciliário e de incorporação

### Namíbia

Natureza do negócio e actividades principais

O Fórum foi criado para efeitos de reforço da capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que contribuem para o bem-estar da SADC.

Membros da Comissão Executiva

Sua Excelência Esperança  
Laurinda Francisco Nhiumane Bias  
Senador Isaac Mmemo  
Magagula  
Deputado Samuel Kawale  
Deputada Josefina Pitra Diakite  
Sua Excelência Prof. Peter  
H. Katjavivi  
Deputada Anne Rosie Bistoquet  
Sua Excelência Juiz Dr. Patrick  
Matibini  
Sua Excelência *Advocate*  
Jacob Francis Mudenda  
Sua Excelência MBOSO  
N'kodia Pwanga Christophe  
Sua Excelência Fernando  
da Piedade Dias dos  
Santos  
Deputado Polson Majaga  
Sua Excelência Catherine  
Gotani Hara  
Deputada Jerónima  
Agostinho  
Deputado Darren  
Bergman  
Sua Excelência Petros Mavimbela  
Sua  
Excelência *Advocate* Jacob  
Francis Nzwidamilimo Mudenda  
Deputada Ts'epang Ts'ita  
Mosena  
Deputado Dr. Fiarovana  
Lovanirina Célestin  
Deputada Anne-Marie Mbilambangu

Sede social

Parliament Gardens  
Erf 578  
Love Street  
Windhoek

Endereço da instituição

Parliament Gardens  
Erf 578  
Love Street  
Windhoek

Auditores

BDO Namíbia  
Registered Accountants and Auditors  
Chartered Accountant (Namibia)

Bancos

First National Bank  
Nedbank

# **Fórum Parlamentar da SADC**

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

Secretária-geral

Sra. Boemo Sekgoma

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Índice

---

	<b>Página</b>
Responsabilidades da Comissão Executiva e Aprovação	4- 6
Relatório do Auditor Independente	7- 9
Declaração sobre a situação financeira	10
Demonstração do desempenho financeiro	11
Demonstração de mudanças de capital próprio	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Normas Contabilísticas	14 - 21
Anotações apensas às demonstrações financeiras anuais	22 - 34
A seguinte informação suplementar não faz parte das demonstrações financeiras anuais e não é auditada:	
Demonstração detalhada do desempenho financeiro	35

DRAFT

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Responsabilidades da Comissão Executiva e Aprovação

---

Nos termos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, é responsabilidade da Comissão Executiva manter registos contabilísticos adequados, sendo também responsável pelo conteúdo e a integridade das demonstrações financeiras anuais e informação financeira associada incluída no presente relatório. É responsabilidade sua assegurar que as demonstrações financeiras anuais apresentem de forma justa a situação do Fórum tal como se apresentava no fim do exercício financeiro e os resultados das suas operações e os fluxos de caixa para o período ora findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatos Financeiros. O auditor externo é contratado para apresentar um parecer independente sobre as demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações financeiras anuais são elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relatos Financeiros e baseiam-se nas normas contabilísticas apropriadas que são aplicadas consistentemente e apoiadas por decisões e estimativas razoáveis e prudentes.

A Comissão Executiva reconhece que é em última instância responsável pelo sistema do controlo financeiro interno estabelecido pelo Fórum e coloca uma importância considerável sobre a manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que a Comissão Executiva cumpra essas responsabilidades, a Comissão Executiva determina padrões para o controlo interno visando reduzir o risco de erro ou perda de maneira eficiente em termos de custos. Os padrões incluem a delegação conveniente de responsabilidades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos eficazes e uma separação de funções adequada para garantir um nível de risco aceitável. Os referidos controlos são monitor(iz)ados em todo o Fórum, e todos os trabalhadores devem manter os mais altos padrões de ética para garantir que as actividades do Fórum sejam realizadas por forma a estarem em todas as circunstâncias razoáveis acima de qualquer suspeita. O enfoque da gestão de riscos no Fórum está na identificação, avaliação, gestão e monitorização/monitoria de todas as formas de riscos em todo o Fórum. Embora não seja possível eliminar na totalidade todos os riscos operacionais, o Fórum esforça-se por minimizá-los, assegurando que sejam aplicadas as infra-estruturas, os controlos, sistemas e comportamento ético apropriados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos pré-determinados.

A Comissão Executiva é de opinião, baseando-se na informação e nas explicações dadas pela direcção do Secretariado, que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser fiáveis para a elaboração das demonstrações financeiras anuais. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode proporcionar uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções ou perda materiais.

A Comissão Executiva analisou a previsão do fluxo de caixa do Fórum para o exercício findo em 31 de Março de 2022 e, à luz da sua análise e da actual posição financeira, está convicta de que o Fórum tem ou teve acesso aos recursos adequados para continuar em existência operacional num futuro previsível.

O auditor externo é responsável pela auditoria independente e comunicação sobre as demonstrações financeiras anuais do Fórum. As demonstrações financeiras anuais foram examinadas pelo auditor externo do Fórum, e o seu relatório é apresentado nas páginas 7 a 9.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 10 a 35, que foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações, foram aprovadas pela Comissão Executiva e assinadas em seu nome por:

### Aprovação das demonstrações financeiras

---

Membro do Conselho

Membro do Conselho

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Relatório da Comissão Executiva

---

A Comissão Executiva cumpre o dever de apresentar o seu relatório das demonstrações financeiras anuais do Fórum Parlamentar da SADC para o exercício findo em 31 de Março de 2021.

### 1. Natureza das actividades

O Fórum foi criado com a finalidade de reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) através do envolvimento dos parlamentares dos Estados membros da SADC em actividades que possam contribuir para o bem-estar da SADC.

Não houve mudanças materiais à natureza das actividades do Fórum relativamente ao ano anterior.

### 2. Apreciação dos resultados financeiros e das actividades

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas segundo as Normas Internacionais de Relatos Financeiros e os requisitos da Constituição do Fórum. As normas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em comparação com o ano anterior.

Os detalhes completos da situação financeira, os resultados das operações e dos fluxos de caixa do Fórum são apresentados nas presentes demonstrações financeiras anuais.

### 3. Activos Fixos Tangíveis

Não houve mudança na natureza do activo imobilizado do Fórum ou na norma relativa ao seu uso.

No dia 31 de Março de 2021, o investimento no activo imobilizado do Fórum totalizava N\$ 8 288 373 (2020: N\$ 4 011 491), dos quais N\$8,236,178 (2020: N\$ 25 894-) foram adicionados no ano corrente através de acréscimos.

### 4. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

No dia 18 de Agosto de 2021, a 41.ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC aprovou a transformação do FP-SADC em Parlamento da SADC como órgão consultivo e deliberativo.

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum outro evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

### 5. Membros da Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva na data do presente relatório são os seguintes:

Membros do Conselho	Designação	Nacionalidade	Mudanças
Sua Ex. Esperança Laurinda Francisco Nhiuane Bias	Não-Executiva	Moçambique	
Senador Isaac Mmemo Magagula	Não-executivo	Eswatini	
Deputado Samuel Kawale	Não-executivo	Malawi	
Deputada Josefina Pitra Diakite	Não-executiva	Angola	
Sua Excelência Phandu Tombola Chaha Skeleman	Não-executivo	Botswana	Cessou a função Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Jeanine Mabunda	Não-executiva	RDC	Cessou a função Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Sephiri Enock Motanyane	Não-executivo	Lesoto	Cessou a função Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Christine Harijaona Razanamahasoa,	Não-executiva	Madagáscar	Cessou a função Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Deputado Ashley Ittoo	Não-executivo	Maurícias	Cessou a função Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Prof. Peter H. Katjavivi	Não-executivo	Namíbia	
Deputada Anne Rosie Bistoquet	Executiva	Seicheles	Nomeada Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Juiz Dr. Patrick Matibini		Zâmbia	
Sua Excelência Nicholas Prea	Não-executivo	Seicheles	Sexta-feira, 27/11/2020

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de  
Março de 2021

~~Relatório da Comissão Executiva~~

~~Thandi Modise~~

~~Não-executiva~~

~~África do Sul~~

Sua Excelência

~~Sexta-feira, 27~~

Novembro de 2020

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

### Relatório da Comissão Executiva

Sua Excelência Job Ndugai		Não-executivo	Tanzânia	Cessou a função Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Situmbeko Musokotwane Sexta-feira, 27 de		Não-executivo	Zâmbia	Deputado Dr. Cessou a função Novembro de 2020
Sua Excelência <i>Advocate</i> Jacob Francis Mudenda		Não-executivo	Zimbabwe	
Deputada Mats'epo Molise-Ramokoane, <i>membro da Comissão por inerência de funções</i> & Presidente do Grupo Regional da Mulher Parlamentar	Presidente		Não-executiva	Lesoto Cessou a função na Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência MBOSO N'kodia Pwanga Christophe	Presidente	Executivo	RDC	Nomeado Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Fernando da Piedade Dias dos Santos		Executivo	Angola	Nomeado Sexta-feira, 27 de Novembro de 2020
Deputado Polson Majaga Sua Excelência Catherine Gotani Hara	MP	Executivo	Botswana Malawi	Nomeado Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Deputada Jerónima Agostinho Deputado Darren Bergman	Tesoureiro	Executiva	Moçambique África do Sul	Nomeada Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Petros Mavimbela Sua Excelência <i>Advocate</i> Jacob Francis Nzwidamilimo Mudenda		Executivo	Eswatini Zimbabwe	Nomeado Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Deputada Ts'epang Ts'ita Mosena Deputada	Ainda por indicar	Executivo	L Tanzânia	Nomeada Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Deputado Dr. Fiarovana Lovanirina Célestin Deputada Anne-Marie Mbilambangu	Vice-presidente Presidente do Grupo Regional da Mulher Parlamentar	Executivo	Madagáscar	Nomeada Sexta-feira 27 de Novembro de 2020
Sua Excelência Sooroojdev Phokeer MP		Executivo	Maurícias	
Deputado Dought Ndiweni			Zimbabwe	

### 6. Continuação das operações

Os membros da Comissão Executiva pensam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de pedidos de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança pendente da legislação que possam afectar o Fórum.

### 7. Secretária-geral

A Secretária-geral do Fórum é a Sra. Boemo Sekgoma.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de  
Março de 2021

Parliament Gardens  
Erf 578  
Love Street  
Windhoek

---

## 8. Auditores

A BDO Namíbia foi nomeada como o auditor do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2021.

## 9. Países membros

Angola

Botswana

RDC

Tanzânia

Eswatini

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de  
Março de 2021

## **Relatório da Comissão Executiva**

---

Malawi

Maurícias

Moçambique

Lesoto

Namíbia

Seicheles

África do Sul

Tanzânia

Zâmbia

Zimbabwe

Madagáscar

# Relatório do Auditor

---

## Parecer aos membros do Comissão Executiva do Fórum

### Parlamentar da SADC

Auditamos as demonstrações financeiras do Fórum Parlamentar da SADC (a empresa) apresentadas nas páginas 10 a 34, que compreendem a demonstração da posição financeira vigente em 31 de Março de 2021, a demonstração de resultados e outros resultados abrangentes, demonstração de alterações no capital próprio e extracto de fluxos de caixa do ano então findo, e anotações sobre as demonstrações financeiras, incluindo um resumo de normas contabilísticas significativas.

É parecer da auditoria que as demonstrações financeiras anuais apresentam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira do Fórum Parlamentar da SADC do período findo em 31 de Março de 2021, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa referentes ao exercício findo na referida data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros e os requisitos da Constituição do FP-SADC.

### Fundamento do parecer

Procedemos à auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. As nossas responsabilidades nos termos das referidas Normas estão apresentadas na secção do nosso relatório intitulada Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das demonstrações financeiras anuais. Somos 1 entidade independente da empresa, de acordo com o código de ética do Conselho Internacional das Normas Éticas para Contabilistas Profissionais (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Partes 1 e 3)(Código IESBA) e outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras anuais na Namíbia. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com o Código do IESBA e de acordo com outros requisitos éticos aplicáveis à realização de auditorias na Namíbia. Acreditamos que as provas de auditoria obtidas são suficientes e adequadas para fundamentar o nosso parecer.

### Outra informação

A Comissão Executiva é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem o Relatório da Comissão Executiva e a Demonstração Detalhada de Resultados que obtivemos antes da data do presente relatório. As outras informações não incluem as demonstrações financeiras anuais e o relatório do auditor sobre as mesmas.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais não abrange as outras informações e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer forma de conclusão garantida sobre essas informações.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais, a nossa responsabilidade é de ler as outras informações e, ao fazê-lo, aferir se as outras informações são materialmente incompatíveis com as demonstrações financeiras anuais ou o conhecimento que obtivemos na auditoria, ou parecem em contrário ser materialmente distorcidas. Se, baseando-nos no trabalho que realizámos, concluirmos que há uma apresentação errónea destas outras informações, devemos apresentar o referido facto. Não temos nada a dar a conhecer a esse respeito.

## **Relatório do Auditor**

---

### **Responsabilidades dos membros do Conselho para com as Demonstrações Financeiras Anuais**

A Comissão Executiva responde pela elaboração e devida apresentação das demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Internacionais de Prestação de Relatórios Financeiros e os preceitos da Constituição do Fórum, e pelo controlo interno que a referida Comissão achar necessário para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras anuais sem erros substanciais resultantes de fraude ou enganos.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Comissão Executiva responsabiliza-se pela avaliação da capacidade do Fórum de continuar a sua actividade, revelando, pontualmente, assuntos ligados à continuidade das actividades na perspectiva contabilística, a não ser que a Comissão Executiva tencione liquidar o Fórum ou cessar as operações, ou não tenha alternativas realistas para o efeito.

# Relatório do Auditor

---

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais

Os nossos objectivos consistem em obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras anuais como um todo estejam sem distorção material, por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer. A garantia razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria irá sempre detectar uma distorção relevante quando ela existir. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões económicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras anuais.

Como parte de uma auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos cepticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos das inexactidões materiais das demonstrações financeiras anuais, quer devidas à fraude ou enganos, concebemos e executamos procedimentos de auditoria receptivos aos referidos riscos, e obtemos provas de auditoria que são suficientes e apropriadas para fornecer uma base para o nosso parecer. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o resultante de erro, já que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou a substituição do controlo interno.
- Obter uma compreensão do controlo interno relevante à auditoria com vista à elaboração de procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com a finalidade de emitir um parecer sobre a eficácia do controlo interno da empresa.
- Avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e as revelações feitas pelos membros do Conselho.
- Tirar conclusões sobre a adequação do uso pelos membros do Conselho do princípio contabilístico de continuidade e baseado na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material ligada aos eventos e às condições que podem suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da empresa de continuar a operar dentro do princípio de continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, é nossa obrigação chamar a atenção no nosso relatório de auditoria às referidas divulgações nas demonstrações financeiras anuais ou, se tais divulgações forem inadequadas, modificar o nosso parecer. As nossas conclusões são baseadas na prova obtida em auditoria até à data do nosso relatório de auditoria. Contudo, os eventos ou condições do futuro podem fazer com que a empresa não continue com as suas actividades.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras anuais, incluindo as divulgações, e aferir se as demonstrações financeiras anuais representam as transacções e eventos subjacentes por forma a chegar a uma apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os membros do Conselho com relação, entre outros assuntos, ao escopo planeado e ao prazo da auditoria e constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

---

**BDO Namíbia**  
**Registered Accountants and Auditors**  
**Chartered Accountant (Namibia)**  
**Andrew Musarurwa**  
**Parceiro**

**30 de Junho**  
**de 2021**  
**Windhoek**

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Demonstração da posição financeira do exercício findo em 31 de Março de 2021

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2021	2020
<b>Activos</b>			
Activos não-correntes			
Activos Fixos Tangíveis	3	8.288.373	4.011.491
Activos Correntes			
Dívidas a receber comerciais e outras	4	8.323.289	3.157.063
Quantias de caixa e seus equivalentes	5	25.088.429	18.377.280
		<b>33.411.718</b>	<b>21.534.343</b>
Activos não-correntes detidos para venda	6	2.800.000	-
<b>Activos totais</b>		<b>44.500.091</b>	<b>25.545.834</b>
<b>Capital Próprio e Passivos</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Receita acumulada		7.824.498	717.957
<b>Passivos</b>			
Passivos não-correntes			
Empréstimos – parcela de longo prazo	8	5.687.510	-
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	9	-	4.085.994
		<b>5.687.510</b>	<b>4.085.994</b>
Passivos Correntes			
Clientes e Devedores Diversos	10	5.766.671	9.982.045
Fundos restritos	7	21.977.628	10.670.403
Empréstimos – parcela de longo prazo	8	443.784	-
Contribuição de Subvenção ao Capital - Aplicada	9	2.800.000	89.435
		<b>30.988.083</b>	<b>20.741.883</b>
<b>Passivos totais</b>		<b>36.675.593</b>	<b>24.827.877</b>
<b>Total de Capital Próprio e Passivos</b>		<b>44.500.091</b>	<b>25.545.834</b>

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

### Demonstração do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2021	2020
Receitas	11	30.806.692	30.408.874
Outros rendimentos operacionais	12	415.471	541.379
Outro excedente (défice) operacional	13	(52.846)	27.310
Outras despesas operacionais		(23.959.094)	(31.108.433)
<b>Excedente/(défice)</b>	14	<b>7.210.223</b>	<b>(130.870)</b>
Rendimento de investimento	17	9.807	16.814
Custos financeiros	18	(113.485)	(5.457)
<b>Excedente (défice) abrangente total do ano</b>		<b>7.106.545</b>	<b>(119.513)</b>

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

### Demonstração das Mudanças do Capital

Valores em Dólar Namibiano	Receita acumulada	Capital próprio total
<b>Saldo em 1 de Abril de 2019</b>	<b>837.470</b>	<b>837.470</b>
<b>Défice abrangente total do ano</b>	<b>(119.513)</b>	<b>(119.513)</b>
<b>Saldo em 1 de Abril de 2020</b>	<b>717.953</b>	<b>717.953</b>
<b>Excedente abrangente total do ano</b>	<b>7.106.545</b>	<b>7.106.545</b>
<b>Saldo em 31 de Março de 2021</b>	<b>7.824.498</b>	<b>7.824.498</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2021	2020
<b>Fluxos de caixa a partir das actividades operacionais</b>			
Receitas em numerário advenientes das operações	24	8.972.558	16.888.119
Juros		9.807	16.814
<b>Caixa líquida a partir das actividades operacionais</b>		<b>8.982.365</b>	<b>16.904.933</b>
<b>Fluxo de caixa resultante dos investimentos</b>			
Compra de activos fixos tangíveis	3	(8.236.178)	(25.894)
<b>Caixa líquida a partir das actividades de investimento</b>		<b>(8.236.178)</b>	<b>(25.894)</b>
<b>Fluxos de caixa resultantes de actividades de financiamento</b>			
Receitas provenientes de empréstimos contraídos – outros factores actuais não relacionados com a liquidez	25	-	(107.437)
Custos financeiros		6.131.294	-
		(113.485)	(5.457)
<b>Numerário resultante de actividades de financiamento</b>		<b>6.017.809</b>	<b>(112.894)</b>
<b>Total de movimentações de caixa do ano</b>			
Numerário no princípio do ano		6.763.996	16.766.145
Efeito da flutuação da taxa de câmbio sobre os balanços de caixa		18.377.279	1.583.825
		(52.846)	27.310
<b>Numerário total no fim do ano</b>	5	<b>25.088.429</b>	<b>18.377.280</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Normas Contabilísticas

---

### 1. Normas contabilísticas significativas

Apresentam-se a seguir as principais normas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras.

#### 1.1 Fundamento da elaboração

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com e em cumprimento das Normas Internacionais de Relatos Financeiros ("IFRS") e com as interpretações do Comité Internacional de Interpretação de Relatórios Financeiros ("IFRIC") emitidas e com efeito no momento da preparação das presentes demonstrações financeiras e de acordo com a Constituição do FP-SADC.

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base na convenção do custo histórico, salvo indicação contrária nas normas contabilísticas que seguem e incorporam as principais normas contabilísticas descritas adiante. As demonstrações financeiras são apresentadas em Dólares namibianos, que é a moeda funcional do Fórum.

Estas normas contabilísticas são compatíveis com o período abrangido pelos relatório anterior.

#### 1.2 Decisões significativas e fontes da incerteza nas estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras anuais nos moldes do IFRS requer que a direcção faça periodicamente julgamentos, estimativas e suposições que afectam a aplicação das normas e dos valores dos activos, passivos, receitas e despesas participados. As referidas estimativas e suposições associadas baseiam-se na experiência e em vários outros factores que se pensa ser razoáveis nas circunstâncias. Os próprios resultados podem ser diferentes das referidas estimativas. As estimativas e as suposições subjacentes são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afectados.

#### Juizados críticos na aplicação das normas contabilísticas

A direcção não fez juizados críticos na aplicação das normas contabilísticas, além dos que têm a ver com estimativas, que afectariam significativamente as demonstrações financeiras.

#### Principais fontes da incerteza das estimativas

##### Imparidade dos activos financeiros

As disposições de imparidade dos activos financeiros são baseadas em suposições sobre o risco de situação de incumprimento e taxas da perda antecipada. O Fórum usa o juízo para fazer essas suposições e seleccionar os elementos para calcular a imparidade, com base na história passada do Fórum, nas condições de mercado existentes, bem como na previsão das estimativas no fim de cada período abrangido por um relatório. Para detalhes das principais suposições e elementos contributivos usados, favor consultar os apontamentos individuais que explicam os activos financeiros.

##### Imparidade de activos não-financeiros

Em cada data de apresentação de relatório, o Fórum determina se há evidência objectiva de que a perda de imparidade em períodos anteriores para activos pode já não existir ou pode ter reduzido. Se houver tal evidência, estima-se os valores recuperáveis dos referidos activos.

O valor contábil aumentado de um activo que se deve a uma inversão de uma perda de imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo nos períodos anteriores.

##### Teste de imparidade

O Fórum avalia e testa o valor contábil dos activos quando os eventos ou as mudanças das circunstâncias derem a entender que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando tais indicadores existem, a direcção do Secretariado determina a quantia recuperável pelo valor executório em uso e cálculos do valor justo. Esses cálculos requerem o uso das estimativas e das suposições. Se não for possível determinara o valor recuperável do activo individual, a direcção do Secretariado avalia o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Normas Contabilísticas

---

### 12 Juízos significativos e fontes da incerteza das estimativas (continuação)

#### Ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis

A direcção do Secretariado avalia a adequação dos ciclos de vida úteis dos activos fixos tangíveis no fim de cada período abrangido por um relatório. As vidas úteis de viaturas, mobiliário e equipamento informático são determinadas com base nas normas de reposição da companhia para vários activos. Os activos individuais dentro dessas classes, que têm um valor contábil significativo, são avaliados separadamente para aferir se a reposição será necessária fora dos parâmetros normais de reposição. O tempo útil do equipamento de manufactura é avaliado anualmente com base em factores que incluem desgaste, obsolescência tecnológica e requisitos de uso.

Sempre que a estimativa de vida útil de um activo diferir das estimativas anteriores, a mudança aplica-se prospectivamente na determinação do encargo de depreciação.

#### Provisões

As provisões baseiam-se inerentemente em suposições e estimativas, usando a melhor informação disponível. A divulgação adicional das referidas estimativas vem incluída na nota 10.

### 13 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são activos tangíveis que a empresa possui para seu próprio uso ou para arrendar a outrem e que se espera serem usados durante mais de um ano.

Uma peça dos activos fixos tangíveis é reconhecida como activo quando é provável que haja benefícios económicos futuros associados à peça para a Fórum, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente avaliados mediante o custo. O custo inclui todas as despesas que se pode directamente atribuir à aquisição ou construção do activo, incluindo a capitalização dos custos de empréstimos sobre os activos elegíveis e os ajustes a respeito da contabilidade de cobertura, onde for apropriado.

As despesas incursas subsequentemente para serviços de grande envergadura, acréscimos a ou reposições de peças dos activos fixos tangíveis são capitalizadas se for provável que haverá benefícios económicos futuros associados à peça para a empresa, e o custo da peça pode ser avaliado de forma fiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia são inclusos no lucro ou prejuízo do ano em que são incursos.

A depreciação de um activo começa quando o activo estiver disponível para ser usado pelo propósito definido pela direcção do Secretariado. A depreciação é encarregada de cancelar o valor contábil do activo durante o estimado tempo útil do seu valor residual estimado, usando o método que melhor reflecte o padrão dentro do qual os benefícios económicos do activo são consumidos pela empresa. Os activos arrendados são depreciados de maneira consistente durante a mais curta das suas estimadas vidas úteis e o mais curto tempo de arrendamento. A depreciação não é contabilizada para um activo se o seu valor residual estimado supera ou é igual ao seu valor contábil. A depreciação de um activo cessa na primeira data que o activo for classificado como detido para venda ou desreconhecido.

As vidas úteis das peças dos activos fixos tangíveis foram avaliadas da seguinte forma:

---

<b>Peça</b>	<b>Método de depreciação</b>	<b>Vida útil média</b>
Edifícios	Linha recta	50 anos
Mobiliário e acessórios	Linha recta	4 anos
Viaturas	Linha recta	5 anos
Equipamento de escritório	Linha recta	4 anos
Equipamento informático	Linha recta	4 anos

O valor residual, o tempo útil e o método de depreciação de cada activo são revistos no fim de cada ano de apresentação de relatório. Se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança é contabilizada prospectivamente como uma mudança da estimativa contabilística.

Cada parte de um artigo dos activos fixos tangíveis com um custo que é significativo relativamente ao custo total do artigo é depreciada separadamente.

O custo de depreciação para cada ano é reconhecido no lucro ou prejuízo, a não ser que seja incluso no valor contábil de um outro activo.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Normas Contabilísticas

---

### 13 Activos Fixos Tangíveis (continuação)

Os testes de imparidade são realizados nos activos fixos tangíveis quando há uma indicação de que estão depreciados. Quando o valor contábil de um artigo dos activos fixos tangíveis é avaliado como sendo mais elevado do que o valor recuperável, é imediatamente reconhecida a perda por imparidade no lucro ou prejuízo, para alinhar o valor contábil com o valor recuperável.

Um artigo dos activos fixos tangíveis é desreconhecido no acto da alienação ou quando não se espera nenhuns benefícios económicos futuros do seu uso continuado ou da sua alienação. Qualquer ganho ou perda decorrendo do desreconhecimento de um artigo dos activos fixos tangíveis como a diferença entre os proveitos líquidos da alienação, se houver alguns, e o valor contábil do artigo é incluso no lucro ou prejuízo quando o artigo é desreconhecido.

### 14 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Fórum são classificados de acordo com as disposições dos Instrumentos Financeiros da IFRS

9. No cômputo geral, as possibilidades de classificação que são adoptadas pelo Fórum são aplicáveis da seguinte forma:

Os activos financeiros que são instrumentos de dívida:

- Designados no justo valor através do lucro ou perda. (Esta opção de classificação só pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente o descasamento contábil).

Passivos financeiros:

- Designados no justo valor através de lucro ou perda. (Esta opção de classificação pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil: o passivo faz parte de um grupo de instrumentos financeiros geridos na base de valor justo; ou faz parte de um contrato que contém um derivativo integrado e todo o contrato é designado como sendo no valor justo através de lucro ou perda).

A nota 21 sobre Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos apresenta os instrumentos financeiros detidos pelo Fórum com base nas suas clarificações específicas.

Todas as aquisições ou vendas por via regular de activos financeiros são reconhecidas ou desreconhecidas com base na data de transacção. As compras ou vendas por via regular são compras ou vendas de activos financeiros que requerem entrega de activos dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

Seguem-se as normas contabilísticas específicas para a classificação, o reconhecimento e mensuração de cada tipo de instrumento financeiro em posse do Fórum:

#### Fundos restritos

#### Reconhecimento e Mensuração

São fundos recebidos dos doadores para projectos acordados. Os fundos são inicialmente registados como passivos e são desbloqueados para o lucro ou prejuízo com a implementação dos projectos.

Os fundos restritos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## ~~Normas Contabilísticas~~

---

### 1.4 Instrumentos financeiros

#### (continuação) Classificação de

#### Clientes e Devedores Diversos

Os Clientes e Devedores Diversos, excluindo, conforme o caso, o IVA e pagamentos adiantados, são classificados como activos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado (nota 4).

Foram classificados desta maneira porque os seus mandatos contratuais originam, em datas especificadas para fluxos de caixa que são meramente pagamentos de capital e juro no capital em falta, e o modelo do negócio do Fórum é de recolher os fluxos de caixa sobre os Clientes e Devedores Diversos.

#### Reconhecimento e mensuração

Os Clientes e Devedores Diversos são reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais das contas a receber. São mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo mais os custos da transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado.

O custo amortizado é o valor reconhecido inicialmente sobre a conta a receber, menos os principais reembolsos, mais a amortização cumulativa (juros) usando o método do juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial e a quantia de maturidade, ajustada para qualquer perda permitida.

#### Imparidade

O Fórum reconhece uma perda permitida para as perdas de crédito previstas nos Clientes e Devedores Diversos, excluindo o IVA e os pagamentos adiantados. O valor das perdas de crédito previstas é actualizada em cada data de relatório.

O Fórum mensura a perda permitida para os Clientes e Devedores Diversos num valor igual ao ciclo de vida das perdas de crédito previstas (ciclo de vida EDL), que representa as perdas de crédito previstas que vão resultar de todas as possíveis situações de incumprimento ao longo do ciclo de vida previsto das dívidas a receber.

#### Classificação dos

#### Clientes e Devedores

#### Diversos

Os Clientes e Devedores Diversos (nota 10), excluindo o IVA e os valores recebidos antecipadamente, são classificados como passivos financeiros subsequentemente mensurados a custo amortizado.

#### Reconhecimento e mensuração

São reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais, e são mensurados, no reconhecimento inicial, no valor justo, mais custos de transacção, se os houver.

São subsequentemente mensurados a custo amortizado usando o método de juros eficazes.

O método de juros eficazes é um método de cálculo do custo amortizado de um passivo financeiro e da alocação das despesas de juros ao longo do período relevante. A taxa de juro efectiva é a taxa de desconto com exactidão dos pagamentos estimados de caixa do futuro (incluindo todas as taxas e os pontos pagos ou recebidos que fazem parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e outros prémios ou descontos) através da vida prevista do passivo financeiro, ou (onde for o caso) um período mais curto, ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Se os Clientes e Devedores Diversos contêm uma componente financeira significativa, e os resultados do método de juros efectivo no reconhecimento da despesa com juro, então está incluso no lucro ou perda nos custos financeiros (nota 18).

Os Clientes e Devedores Diversos expõem o Fórum ao risco de liquidez e possivelmente ao risco de taxa de juros. Ver nota 21 para detalhes da exposição ao risco e sua gestão.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## ~~Normas Contabilísticas~~

---

### 14 Instrumentos financeiros

#### (continuação) Caixa e equivalentes de

#### caixa

Caixa e equivalentes de caixa abarcam dinheiro em caixa em vista e exigem depósitos e outros investimentos altamente líquidos a curto prazo que são prontamente conversíveis num numerário conhecido de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes são inicial e subsequentemente registados no justo valor.

### 15 Tri

#### butação

#### dos

#### Imposto

#### s

Não foi feita nenhuma provisão para a tributação actual e preterida uma vez que a entidade é uma organização não lucrativa e é isenta de imposto sobre o rendimento de trabalho.

### 16 Activos não-correntes (grupos de alienação) detidos para venda ou distribuição aos proprietários

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para venda se o seu valor contábil for recuperado através de uma transacção de venda ao invés de através do uso contínuo. Esta condição é considerada como cumprida apenas quando a venda é altamente provável e o activo (ou o grupo de alienação) é disponível para venda imediata na sua condição actual. A direcção do Secretariado deve estar comprometida com a venda, que se deve habilitar para o reconhecimento como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para a distribuição aos proprietários quando a entidade se comprometer a distribuir o activo ou grupo de alienação aos proprietários. Esta condição considerada como reunida quando a distribuição é altamente provável e o activo (ou grupo de alienação) é disponível para distribuição imediata na sua condição actual, desde que a expectativa seja a de a distribuição se concluir dentro de um ano a partir da data da classificação.

Os activos não-correntes (ou grupos de alienação) detidos para venda (distribuição aos proprietários) são mensurados de acordo com o mais baixo entre o valor contábil e o valor justo menos os custos da venda (distribuição).

Um activo não-corrente não é depreciado (ou amortizado) enquanto for classificado como detido para venda (detido para distribuição aos proprietários), ou enquanto fizer parte de um grupo de alienação classificado como tal.

Os juros e outras despesas que se podem atribuir aos passivos de um grupo de alienação classificado como detido para venda (distribuição aos proprietários) são reconhecidos nos lucros ou prejuízos.

### 17 Imparidade de activos não-financeiros

O Fórum afere em cada fim de período de apresentação de relatório se há qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado. Se houver qualquer indicação nesse sentido, o Fórum faz a estimativa do valor recuperável do activo.

Independentemente de se saber ou não da existência de alguma indicação de depreciação, o Fórum também:

- testa os activos intangíveis com vida indefinida ou activos intangíveis úteis que ainda não estejam disponíveis para uso de imparidade anualmente comparando a sua quantia escriturada com a recuperável. Este teste de imparidade é efectuado durante o ano, e é repetido anualmente no mesmo período.

Se houver qualquer indicação de que um activo possa estar depreciado, o valor recuperável é estimado para o activo individual. Se não for possível estimar o valor recuperável do activo individual, é determinado o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

O valor recuperável de um activo ou de uma unidade geradora de caixa é o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos da venda e o seu valor no uso.

Se o montante recuperável de um activo for inferior à sua quantia escriturada, a referida quantia é reduzida ao seu valor

---

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## ~~Normas Contabilísticas~~

---

recuperável. Essa redução é uma perda por imparidade.

Uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como diminuição de uma reavaliação.

Uma entidade afere em cada data de apresentação de relatório se há qualquer indicação de que a perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores para activos que não sejam *goodwill* pode já não existir ou pode ter diminuído. Se houver tal evidência, estima-se os valores recuperáveis dos referidos activos.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Normas Contabilísticas

---

### 1.7 Imparidade de activos não-financeiros (continuação)

O valor contábil aumentado de um activo que não seja *goodwill* e que se deve a uma inversão de uma perda por imparidade não ultrapassa o valor contábil que teria sido determinado se não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por imparidade pelo activo reconhecida para o activo nos períodos anteriores.

A inversão de uma perda por imparidade de activos realizada ao custo menos depreciação ou amortização acumulada que não seja *goodwill* é reconhecida imediatamente no lucro ou perda. Qualquer inversão de uma perda por imparidade de um activo reavaliado é tratada como um aumento de reavaliação.

### 1.8 Benefícios dos trabalhadores

#### Benefícios a curto prazo dos trabalhadores

O custo dos benefícios a curto prazo dos trabalhadores (os que se pagam dentro de 12 meses depois da prestação do serviço, tal como férias pagas e licença médica, bónus e benefícios não-monetários tais como cuidados médicos) são reconhecidos no período em que o serviço é prestado e não são descontados.

O custo previsto das ausências compensadas é reconhecido como uma despesa uma vez que os trabalhadores prestam serviços que aumentam o seu direito ou, no caso de ausências não acumuladas, quando a ausência ocorre.

O custo previsto da partilha de lucros e dos pagamentos de bónus é reconhecido como uma despesa quando há uma obrigação legal ou construtiva de tornar os referidos pagamentos como resultado de desempenho passado.

### 1.9 Provisões e contingências

As provisões são reconhecidas quando:

- o Fórum tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado.
- É provável que o exfluxo de recursos que encarna os benefícios económicos venha a ser requerido para liquidar uma obrigação; e
- possa ser feita uma estimativa fiável da obrigação.

A quantia de uma provisão é o valor presente das despesas previstas para serem necessárias para se liquidar a obrigação.

Sempre que se espera que algumas ou todas as despesas necessárias para liquidar uma provisão sejam reembolsadas por uma outra parte, o reembolso é reconhecido quando, e só quando, é virtualmente certo que o reembolso será recebido se a entidade liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como um activo separado. A quantia reconhecida para o reembolso não ultrapassa a quantia da provisão.

As provisões não são reconhecidas para futuras perdas de exploração.

Se uma entidade tiver um contrato que é oneroso, a obrigação presente no âmbito do contrato é reconhecida e mensurada como uma provisão.

Uma obrigação construtiva a reestruturar surge apenas quando uma entidade:

- tem um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando pelo menos:
  - o negócio ou parte de um negócio em causa;
  - as principais localizações afectadas;
  - a localização, função e número aproximado de trabalhadores que serão compensados por rescindirem os seus serviços;
  - as despesas que serão realizadas; e
  - quando o plano será implementado; e
- suscitou uma expectativa válida naqueles que estão afectados de que será realizada uma reestruturação com o início da implementação do referido plano ou o anúncio dos seus principais traços característicos àqueles que ficaram afectados pelo plano.

Depois do reconhecimento inicial, os passivos contingentes reconhecidos nas combinações dos negócios que são reconhecidos em separado são subsequentemente mensuradas segundo a mais elevada entre:

- a quantia que seria reconhecida como uma provisão; e
- a quantia inicialmente reconhecida menos amortização cumulativa.

Os activos contingentes e os passivos contingentes não são reconhecidos. As contingências são divulgadas em nota.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## **Normas Contabilísticas**

---

### **1.10 Receitas Subvencionais**

As ajudas ao rendimento compreendem as contribuições recebidas dos Estados membros aprovadas pela Assembleia Plenária do Fórum. As referidas contribuições são contabilizadas com base na contabilidade de exercício.

As ajudas ao rendimento incluem também doações recebidas de várias agências doadoras. Os subsídios que se espera receber de doadores são reconhecidos somente quando há garantias suficientes de que o Fórum cumprirá as respectivas condições e que os subsídios serão recebidos. As referidas subvenções são inicialmente registadas na demonstração da situação financeira como fundos restritos e lançados para as receitas durante os períodos necessários para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática.

### **1.11 Custos de empréstimos**

Os custos de empréstimos que são directamente imputáveis à aquisição, construção ou produção de um activo qualificável são capitalizados como parte do custo do referido activo até que o activo esteja pronto para o seu uso. O valor dos custos de empréstimos elegíveis para a capitalização é determinado da seguinte maneira:

- Os custos de empréstimos reais dos fundos especificamente emprestados para efeitos de obtenção de um activo qualificável menos qualquer investimento temporário dos referidos empréstimos.
- Média ponderada dos custos de empréstimos aplicáveis à entidade sobre os fundos geralmente emprestados para efeitos de obtenção dum activo qualificável. Os custos de empréstimos capitalizados não superam os custos de empréstimos total incursos.

A capitalização dos custos de empréstimos começa quando:

- as despesas para o activo ocorreram;
- os custos de empréstimos foram incursos; e
- as actividades são necessárias para preparar o activo para o seu uso pretendido ou venda estão em andamento.

A capitalização é suspensa durante os períodos prolongados em que o desenvolvimento activo é interrompido.

A capitalização cessa quando substancialmente todas as actividades necessárias para preparar o activo qualificável para o seu uso pretendido ou venda são concluídas.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos como uma despesa no período em que são incursos.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## ~~Normas Contabilísticas~~

---

### 1.12 Conversão de moedas

#### estrangeiras Transacções de moeda

##### estrangeira

Uma operação em moeda estrangeira é registada, aquando do reconhecimento inicial, em dólar namibiano, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista em quantia de moeda estrangeira entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da operação.

No fim do período de apresentação do relatório:

- Os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de encerramento;
- Os itens não-monetários que são mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da operação; e
- os itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando o câmbio da data em que foi determinado o valor justo.

Nas circunstâncias em que o Fórum recebe ou paga um valor em moeda estrangeira em antecipação de uma operação, a data da operação para efeitos de determinar a taxa de câmbio a ser usada aquando do reconhecimento inicial do activo, da receita ou da despesa relacionados é a data em que o Fórum reconheceu inicialmente o item não-monetário decorrendo do pagamento ou do recebimento da consideração adiantada.

Se houver pagamentos múltiplos ou recebimentos antecipados, o Fórum determina uma data de transacção para cada pagamento ou recebimento de consideração antecipada.

As diferenças de câmbio que surgem na liquidação de itens monetários ou da conversão dos itens monetários com taxas diferentes daquelas usadas para a sua conversão aquando do reconhecimento inicial durante o período ou nas demonstrações financeiras anuais anteriores são reconhecidas no lucro ou prejuízo do período em que surgem.

Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida para outras receitas abrangentes e acumuladas no capital próprio. Quando um ganho ou perda sobre um item não-monetário é reconhecido no lucro ou prejuízo, qualquer componente de câmbio daquele ganho ou perda é reconhecida no lucro ou prejuízo.

Os fluxos de caixa resultando de operações em moeda estrangeira são registados em dólar namibiano mediante a aplicação da taxa de câmbio à quantia em moeda estrangeira entre o dólar namibiano e a moeda estrangeira na data do fluxo de caixa.

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

2021

2020

### 2. Novas Normas e Interpretações

#### 21 Normas e interpretações efectivas e adoptadas no ano corrente

No ano corrente, o Fórum adoptou as seguintes normas e interpretações que são vigentes para o exercício financeiro corrente e que são relevantes para as suas operações:

Norma/Interpretação	Data de entrada em vigor: Anos de início ou depois	Impacto previsto:
ÿ Reforma de referência da taxa de juro: Emendas aos IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7	1 de Janeiro de 2020	O impacto da emenda não é material.
ÿ Apresentação de demonstrações financeiras: Iniciativa de divulgação	1 de Janeiro de 2020	O impacto da emenda não é material.
ÿ Normas Contabilísticas, Mudanças em estimativas contabilísticas e erros: Iniciativa de divulgação	1 de Janeiro de 2020	O impacto da emenda não é material.

#### 22 Normas e interpretações ainda não em vigor

O Fórum optou por não adoptar as seguintes normas e interpretações, que foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contabilísticos do Fórum começando no dia 1 de Abril de 2021 ou depois dessa data ou em períodos posteriores:

Norma/Interpretação	Data de entrada em vigor: Anos de início ou depois	Impacto previsto:
Y Melhoria anual das Normas IFRS 2018-2020: emenda aos IFRS 9	1 de Janeiro de 2022	Pouco provável que haja um impacto material
Y Activos Fixos Tangíveis: Receitas antes do uso pretendido	1 de Janeiro de 2022	Pouco provável que haja um impacto material
Y Reforma de referência da taxa de juro – Fase 2: <b>Emendas</b> aos IFRS 4	1 de Janeiro de 2021	Pouco provável que haja um impacto material
Y Reforma de referência da taxa de juro – Fase 2: <b>Emendas</b> aos IFRS 7	1 de Janeiro de 2021	Pouco provável que haja um impacto material

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano

2021

2020

### 3. Activos Fixos Tangíveis

	2021			2020		
	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo ou reavaliação	Depreciação acumulada	Quantia escriturada
Terreno	2.800.000	-	2.800.000	-	-	-
Edifícios	5.014.971	-	5.014.971	4.352.609	(452.609)	3.900.000
Mobiliário e acessórios	442.862	(117.684)	325.178	146.811	(95.798)	51.013
Viaturas	750.763	(750.763)	-	750.763	(750.762)	1
Equipamento de escritório	69.054	(54.794)	14.260	69.054	(48.066)	20.988
Equipamento informático	558.282	(424.318)	133.964	433.128	(393.639)	39.489
<b>Total</b>	<b>9.635.932</b>	<b>(1.347.559)</b>	<b>8.288.373</b>	<b>5.752.365</b>	<b>(1.740.874)</b>	<b>4.011.491</b>

### Reconciliação dos activos fixos tangíveis - 2021

	Saldo inicial	Adições – Número	Adições – 2.800.000 não-monetários	Classificados como detidos para comercialização	Depreciação	Perda por imparidade	Total
Terreno	-	-	-	-	-	-	2.800.000
Edifícios	3.900.000	1.574.971	3.440.000	(2.800.000)	(87.183)	(1.012.817)	5.014.971
Mobiliário e acessórios	51.013	296.051	-	-	(21.886)	-	325.178
Viaturas	1	-	-	-	(1)	-	-
Equipamento de escritório	20.988	-	-	-	(6.728)	-	14.260
Equipamento informático	39.489	125.156	-	-	(30.681)	-	133.964
	<b>4.011.491</b>	<b>1.996.178</b>	<b>6.240.000</b>	<b>(2.800.000)</b>	<b>(146.479)</b>	<b>(1.012.817)</b>	<b>8.288.373</b>



## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de março de 2021

### 3. Activos Fixos Tangíveis (continuação)

#### Reconciliação dos Activos Fixos Tangíveis – 2020

	Saldo inicial	Acréscimos	Depreciação	Perda por imparidade	Total
Edifícios	4.255.776	-	(87.053)	(268.723)	3.900.000
Móveis e acessórios	74.299	-	(23.286)	-	51.013
Viaturas	87.589	-	(87.588)	-	1
Equipamento de escritório	33.983	1.912	(14.907)	-	20.988
Equipamentos informáticos	51.069	23.982	(35.562)	-	39.489
	<b>4.502.716</b>	<b>25.894</b>	<b>(248.396)</b>	<b>(268.723)</b>	<b>4.011.491</b>

#### Activos Fixos Tangíveis onerados como garantia

Os seguintes activos foram onerados como garantia para os empréstimos a longo prazo segurados:

Terreno e edifícios	7.814.971	-
O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros a uma taxa de 7,50% por ano, é segurado sobre os edifícios de N\$ 5.014.971 e terreno de N\$ 2.800.000 e reembolsável em prestações de 120 meses.		

### 4. Dívidas a receber comerciais e outras

#### Instrumentos financeiros

Devedores das contribuições / (isto é, contribuições devidas pelos Estados membros)	6.956.168	1.429.855
IVA	1.245.382	983.968
Dívidas comerciais a custo amortizado	8.201.550	2.413.823
Depósitos	19.566	19.566
Outros montantes a receber	10.130	42.992
Honorários administrativos a receber (SDSR)	1	404.537
Fundos adiantados aos trabalhadores e não devolvidos até ao fim do ano	4.599	60.387
<b>Instrumentos não-financeiros:</b>		
Montantes exigíveis a partir de outras instituições	75.950	75.950
Pré-pagamentos	11.493	139.808
<b>Total das dívidas a receber comerciais e outras</b>	<b>8.348.177</b>	<b>3.187.472</b>

Devido à natureza dos referidos activos, às operações do Fórum e a experiência histórica, as contas a receber são consideradas como tendo pouca probabilidade de incumprimento. PCP nas contas a receber é zero.

#### Componentes dos instrumentos financeiros e dos instrumentos não-financeiros nos Clientes e outros devedores

Instrumentos financeiros	8.235.846	2.941.305
Instrumentos não-financeiros	87.443	215.758
	<b>8.323.289</b>	<b>3.157.063</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 4. Clientes e outros devedores

(continuação) Valor justo das dívidas a receber comerciais e outras

Contas a receber comerciais e outras	3,498,921	3,498,921
--------------------------------------	-----------	-----------

#### Dívidas a receber comerciais e outras que ultrapassaram o tempo de vencimento mas não foram depreciadas

As dívidas a receber comerciais e outras que têm menos de 3 meses além do tempo de vencimento não são consideradas em situação de imparidade. Até 31 de Março de 2021, N\$ 1 429 854 (2020: N\$ 1 464 753) estavam vencidos mas não em situação de imparidade.

O envelhecimento dos montantes vencidos mas não em imparidade é o seguinte:

31 de Março de 2021	3 meses depois devido	Total
Contas a receber	1.429.854	1.429.854

  

31 de Março de 2020	3 meses depois devido	Total
Contas a receber	1.464.753	1.464.753

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consiste em:

Dinheiro em caixa	-	3.000
Saldos bancários	24.315.842	17.761.176
<b>Depósitos a curto prazo</b>	<b>772.587</b>	<b>613.104</b>
	<b>25.088.429</b>	<b>18.377.280</b>

As perdas de crédito previstas (PCP) na caixa e equivalentes de caixa são de zero e esses fundos são guardados dentro da Namíbia.

#### Fundos restritos

Incluso na caixa e equivalentes de caixa é um valor de N\$ 21.793.468 (2020: N\$ 10.700.812) relacionado com contas bancárias para projectos específicos. Os fundos são mantidos em designadas contas bancárias a serem usadas só para efeitos de financiamento de projectos específicos.

#### Os fundos restritos consistem nos seguintes elementos:

Fundos detidos na conta principal: Fundo da ONU Mulheres N\$ — ARASA N\$ 6.846	542.028	646.256
ACTIONAID N\$ 126.328; Sisters for Change N\$ 122.556 e SAFAIDS N\$104.996 (2020. ONU Mulheres N\$30.409; ARASA N\$6.846; OSISA N\$ 181.302 & Sisters for Change)		
ASDI – SDSR 62252084092	-	45.445
ASDI – SDSR 62263160097 (USD)	17.725.950	9.480.728
Conta do Programa da GIZ – 11000060277	3.333.250	315.082
ASDI Género – 11500003334	166.383	174.495
Outras subvenções	25.857	38.806
	<b>21.793.468</b>	<b>10.700.812</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 6. Activos não-correntes detidos para venda

No dia 27 de Novembro de 2020, a Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC decidiu vender a casa que foi inicialmente comprada pelo Secretário-geral. Há várias partes interessadas e espera-se que a venda seja concluída antes do final de Dezembro de 2021.

As perdas por imparidade reconhecidas em outras receitas abrangentes relativamente ao activo não-corrente detido para venda até 31 de Março de 2021 foram de N\$ 1.012.816.68.

### Activos e passivos

#### Activos não-correntes detidos para venda

Activos e passivos	2.800.000	-
--------------------	-----------	---

Nome do avaliador: Nico Kaoti

Instituição: Property Valuations

Namibia

Data de valoração: 9 de Março de 2020

Valor: N\$ 3.900.000.

Data de valoração actualizada: 17 de Maio de 2021

Valor: N\$ 2.800.000.

### 7. Fundos restritos

Os fundos dos projectos são os seguintes:

Programa da ASDI visando insuflar perspectivas de igualdade de género nos parlamentos	166.383	174.495
Outras subvenções	25.857	38.806
Programa de VIH/SIDA patrocinado pela ASDI	17.910.110	9.526.173
Project da GIZ	3.333.250	315.082
OSISA 04 Recursos Naturais	181.302	181.302
ARASA	6.846	6.846
ACTIONAID	126.328	-
Sisters for Change	122.556	427.699
SAFAIDS	104.996	-
	<b>21.977.628</b>	<b>10.670.403</b>

Os fundos restritos representam subvenções recebidas mas ainda não utilizadas pelo Fórum. Os fundos restritos são lançados para as receitas durante o período necessário para corresponderem com os custos que pretendem compensar de forma sistemática. Todos os fundos restritos não utilizados no fim do período de implementação da subvenção são devolvidos aos doadores que a concederam. Dos fundos restritos incluídos na caixa e equivalentes de caixa N\$ – (2020: N\$ 663.022) está consignada e se enquadra nas contas a pagar e outras comerciais.

### 8. Empréstimos detidos ao custo amortizado

Empréstimo junto de Nedbank	6.131.294	-
-----------------------------	-----------	---

O empréstimo é indexado em Dólar Namibiano (N\$), vence juros a uma taxa de 7,50% por ano, é assegurado sobre os edifícios de N\$ 7.814.971 e reembolsável em prestações de 120 meses.

### Partição entre porções não-correntes e correntes

Passivos não-correntes	5.687.510	-
Passivos correntes	443.784	-
	<b>6.131.294</b>	<b>-</b>

O empréstimo contraído junto do Nedbank é assegurado pelos activos fixos tangíveis, com valores contábeis ou N\$ 8.288.373 (2020: N\$ -).

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 9. Contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada

#### Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada – 2021

	Saldo inicial	Utilizado durante o ano	Total
Contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada	4.175.429	(1.375.429)	2.800.000

#### Reconciliação da contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada – 2020

	Saldo inicial	Utilizado durante o ano	Total
Contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada	4.292.871	(117.442)	4.175.429
Passivos não-correntes		-	4.085.994
Passivos correntes		2.800.000	89.435
		<b>2.800.000</b>	<b>4.175.429</b>

A contribuição de Subvenção ao Capital – Aplicada tem a ver com fundos contribuídos numa só assentada pelos parlamentos membros para adquirir uma casa para o Secretário-geral. A casa foi adquirida no exercício financeiro de 2018. A porção equivalente à depreciação anual, e a perda por imparidade é reconhecida como receitas reduzindo o saldo de contribuição em forma de subvenção ao capital.

### 10. Dívidas a pagar comerciais e outras

#### Instrumentos financeiros:

Contas a pagar comerciais	3.531	43.094
Outros passivos	11.024	11.998
Provisões salariais	396.037	1.030.643
Despesas acrescidas SDSR	(184.160)	738.360
Pagamento adiantado para a missão eleitoral*	72.957	72.957

#### Instrumentos não-financeiros:

Contribuições recebidas com antecedência	3.751.500	5.534.187
Provisão de subsídio substituto de pensão, pagamento em vez de dias de férias e custos de repatriamento	861.879	1.696.903
Contribuição numa única assentada para a casa do SG (não utilizado)	853.903	853.903
	<b>5.766.671</b>	<b>9.982.045</b>

#### Justo valor das dívidas a receber comerciais e outras

Contas a pagar comerciais	43.094	130.334
Outros passivos	9.938.951	4.490.110
	<b>9.982.045</b>	<b>4.620.444</b>

\*Inclusos no pagamento adiantado para a missão eleitoral figuram os seguintes montantes: N\$ 36.204.30 das Seicheles & N\$ 36.752.64 de Angola para as eleições namibianas de 2019.

### 11. Receitas

Contribuições pagas pelos Estados membros	22.523.478	18.798.052
Subvenções recebidas	8.283.214	11.610.822

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021	2020
<b>30.806.692</b>	<b>30.408.874</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 12. Outros rendimentos operacionais

Receitas de administração e de consultoria	415.471	474.537
Outros rendimentos: Receitas diversas	-	66.842
	<b>415.471</b>	<b>541.379</b>

### 13. Outros rendimentos operacionais (perdas)

#### Ganhos/perdas ao valor justo

Ganhos (perdas) cambiais líquidos	(52.846)	27.310
-----------------------------------	----------	--------

### 14. Excedente/défi ce operacional

O excedente (défi ce) operacional no ano é indicado depois da cobrança (creditação) dos seguintes elementos, entre outros:

#### Remuneração do auditor - externo

Honorários de auditoria	278.100	124.160
-------------------------	---------	---------

#### Remuneração, que não é aos trabalhadores

Serviços administrativos e de gestão	729.341	419.711
Serviços profissionais e de consultoria	443.395	217.712
	<b>1.172.736</b>	<b>637.423</b>

#### Custos dos funcionários

Salários, pagamentos, bônus e outros benefícios	11.327.284	14.275.000
---	------------	------------

#### Depreciação e amortização

Depreciação dos Activos Fixos Tangíveis	146.477	248.396
---	---------	---------

#### Perdas por imparidade

Activos Fixos Tangíveis	1.012.817	268.723
-------------------------	-----------	---------

#### Outras tarefas

Ganhos cambiais	(52.846)	27.310
-----------------	----------	--------

### Despesas por natureza

Os custos totais são analisados por natureza da seguinte forma:

Custos dos trabalhadores	11.327.284	14.275.000
Depreciação, amortização e imparidade	1.159.294	517.119
Outras despesas	2.194.602	5.624.259
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDSR e VIH/SIDA	7.169.310	8.609.101
Apoio aos programas	1.054.302	1.041.477
	-	-
	<b>23.959.094</b>	<b>31.108.433</b>

### 15. Custos dos trabalhadores

#### Custos dos trabalhadores

Salários, pagamentos, bônus e outros benefícios	11.327.284	14.275.000
---	------------	------------

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

	2021	2020
<b>16. Depreciação, amortização e perdas por imparidade</b>		
<b>Depreciação</b>		
Activos Fixos Tangíveis	146.477	248.396
<b>Perdas por imparidade</b>		
Activos Fixos Tangíveis	1.012.817	268.723
<b>Depreciação, amortização e imparidade</b>		
Depreciação	146.477	248.396
Perdas por imparidade	1.012.817	268.723
	<b>1.159.294</b>	<b>517.119</b>
<b>17. Rendimento de investimento</b>		
<b>Rendimento de juros</b>		
<b>Investimentos em activos financeiros:</b>		
Contas bancárias e outra caixa	9.807	16.814
<b>18. Custos financeiros</b>		
Custos de empréstimos & locações financeiras	113.485	5.457
<b>19. Partes relacionadas</b>		
Relações		
Estados membros		
	Angola	
	Botswana	
	RDC	
	Lesoto	
	Malawi	
	Maurícias	
	Moçambique	
	Namíbia	
	Seicheles	
	África do Sul	
	Swazilândia	
	Tanzânia	
	Zâmbia	
	Zimbabwe	
	Madagáscar	
Integrantes da direcção chave	Sra. Boemo Ssegoma	
	Sra. Yapoka N	
	Mungandi	
<b>Saldos pendentes das partes relacionadas</b>		
<b>Contribuições em falta dos Estados membros no fim do ano</b>		
Tanzânia	2.931.355	1.429.855
Angola	1.501.500	-
Botswana	71.500	-
RDC	1.501.500	-
Lesoto	950.313	-
	<b>6.956.168</b>	<b>1.429.855</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 19. Partes relacionadas (continuação)

#### Contribuições adiantadas pelos Estados membros

Maurícias	-	1.501.500
Botswana	-	550.000
Moçambique	1.501.500	1.501.500
Lesoto	-	551.187
Malawi	748.500	-
África do Sul	1.501.500	-
	<b>3.751.500</b>	<b>4.104.187</b>

#### Transacções das partes relacionadas

#### Contribuições obrigatórias pagas pelas partes relacionadas

Angola	1.501.500	1.430.000
Botswana	1.501.500	1.430.000
RDC	1.501.500	1.430.000
Eswatini	1.501.500	1.430.000
Lesoto	1.501.500	1.430.000
Malawi	1.501.500	1.430.000
Maurícias	1.501.500	1.430.000
Madagáscar	1.501.500	-
Moçambique	1.501.500	1.430.000
Namíbia	1.501.500	1.430.000
Seicheles	127.050	121.000
África do Sul	1.501.500	1.430.000
Tanzânia	1.501.500	1.430.000
Zâmbia	1.501.500	1.430.000
Zimbabwe	1.501.500	1.430.000
	<b>21.148.050</b>	<b>18.711.000</b>

#### Contribuições pagas numa única assentada pelos Estados membros durante o ano

Eswatini	-	220.000
----------	---	---------

### 20. Emolumentos dos directores

#### Executivo

#### 2021

	Emolumentos	Outros benefícios*	Total
Remuneração	1.309.980	1.588.007	2.897.987

#### 2020

	Emolumentos	Outros benefícios*	Total
Remuneração	1.389.206	1.797.571	3.186.777

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### Categorias de instrumentos financeiros

#### Categorias de activos financeiros

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### 2021

	Observação (-ões)	Total
	Activos financeiros no justo valor através de lucro ou (perda)	
Dívidas a receber comerciais e outras	4 7.015.352	7.015.352
Caixa e equivalentes de caixa	5 25.091.429	25.091.429
	<b>32.106.781</b>	<b>32.106.781</b>

#### 2020

	Observação (-ões)	Activos financeiros no justo valor através do lucro (ou perda)	Total
Dívidas a receber comerciais e outras		1.957.337	1.957.337
Caixa e equivalentes de caixa	4 1.957.337 5 18.377.281		18.377.281
		<b>20.334.618</b>	<b>20.334.618</b>

### Categorias de passivos financeiros

#### 2021

	Observação (-ões)	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	10	2.198.769	2.198.769
Empréstimos	8	6.131.294	6.131.294
Fundos restritos		21.793.468	21.793.468
		<b>30.123.531</b>	<b>30.123.531</b>

#### 2020

	Observação (-ões)	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Clientes e Devedores Diversos	10	4.447.861	4.447.861
Fundos restritos		10.700.812	10.700.812
		<b>15.148.673</b>	<b>15.148.673</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021

2020

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### Gestão de riscos

#### financeiros Resenha

#### panorâmica

As actividades do Fórum fazem com que a organização esteja exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juro ao justo valor, risco de taxa de juro do fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa geral de gestão de riscos do Fórum incide na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre o desempenho financeiro do Fórum. A gestão de riscos é realizada pela Comissão Executiva no âmbito das normas aprovadas pelo Fórum. A Comissão Executiva do Fórum identifica, avalia os riscos financeiros em estreita colaboração com a Secretária-geral. A Comissão Executiva estabelece princípios escritos para a gestão de riscos global, bem como normas escritas abordando áreas específicas tais como o risco com divisas, o risco da taxa de juro e o risco de crédito.

#### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e títulos negociáveis, a disponibilidade de financiamento através de uma quantia adequada das linhas de crédito consignadas e a capacidade de encerrar posições de mercado. Devido à natureza dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Fórum mantém flexibilidade no financiamento mantendo a disponibilidade no âmbito das linhas de crédito acometidas.

O risco do Fórum ligado à liquidez é um resultado dos fundos disponíveis para cobrir futuros compromissos. O Fórum gere o risco de liquidez através de uma avaliação contínua de futuros compromissos e facilidades de crédito.

As previsões de fluxo de caixa são elaboradas e são monitoradas as facilidades de empréstimos adequados utilizados.

#### Risco de taxa de juro

Uma vez que o Fórum não tem nenhuns activos remunerados significativos, as receitas e os fluxos de caixa operacionais do Fórum são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro do mercado.

O risco de taxa de juro do Fórum surge dos empréstimos a longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juro do fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Fórum ao risco de taxa de juro do justo valor. Durante 2021 e 2020, os empréstimos do Fórum a uma taxa variável foram indexados em dólar namibiano.

#### Risco de taxa de juro dos fluxos de caixa

#### Instrumento financeiro

	Taxa de juro actual	Devido em menos de um ano
Clientes e Devedores Diversos – termos de crédito normais	-	7.015.352
Clientes e Devedores Diversos – prazos de pagamento alongados	-	(2.198.769)
Numerário em instituições bancárias correntes	0,10%	25.091.429
Empréstimos	-	(6.131.294)
Fundos restritos	-	(21.793.468)
	-	<b>1.983.250</b>

2020

#### Instrumento financeiro

	Taxa de juro actual	Devido em menos de um ano
Clientes e Devedores Diversos – termos de crédito normais	-	2.194.314
Clientes e Devedores Diversos – prazos de pagamento alongados	-	(4.447.861)

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

### Anotações apenas às demonstrações

#### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Numerário em instituições bancárias correntes

Fundos restritos

	2021	2020
	0,10%	18.377.281
	-	(10.700.812)
	-	<b>5.422.922</b>

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de Março de 2021

## Anotações apenas às demonstrações

2021 2020

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### Risco de crédito

O risco de crédito consiste principalmente de depósitos de caixa, equivalentes de caixa e devedores. O Fórum só deposita caixa junto dos maiores bancos com uma posição de crédito de alta qualidade e limita a exposição a qualquer contraparte.

As dívidas comerciais consistem de quantias recebíveis dos Estados membros da SADC. A direcção avaliou o risco de crédito relacionado com os clientes de forma contínua. Se os clientes são classificados de forma independente, as referidas classificações são utilizadas. Caso contrário, se não houver uma classificação independente, o controlo do risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em conta a sua situação financeira, experiência passada e outros factores. Os limites de riscos individuais são determinados com base nas classificações, de acordo com os limites fixados pelo Conselho. A utilização dos limites de crédito é monitorada regularmente.

Os activos financeiros expostos ao risco de crédito no fim do ano são os seguintes:

<b>Instrumento financeiro</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	25.091.429	18.377.281
Dívidas a receber comerciais e outras	7.015.352	2.194.314
	<b>32.106.781</b>	<b>20.571.595</b>

#### Risco cambial

O Fórum não cobre as flutuações das divisas. e

O Fórum avalia continuamente a exposição das suas divisas, incluindo compromissos, de forma contínua. O Fórum espera que os contratos das suas divisas protejam a exposição das divisas.

### 22. Continuação das operações

As demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base nas normas contabilísticas aplicáveis à continuação das operações. Esta base pressupõe que os fundos serão disponíveis para financiar futuras operações e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos, obrigações e compromissos contingentes ocorrerão no curso ordinário do negócio.

Os membros da Comissão Executiva pensam que o Fórum tem recursos financeiros suficientes para continuar em operação num futuro previsível e as demonstrações financeiras anuais foram devidamente elaboradas no pressuposto de continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva estão convictos de que o Fórum está numa situação financeira satisfatória e que tem acesso a mecanismos suficientes de pedidos de empréstimos para satisfazer os seus requisitos previsíveis de caixa. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de nenhum incumprimento material de requisitos estatutários ou regulatórios ou de nenhuma mudança penderas da legislação que possam afectar o Fórum.

### 23. Eventos após o período abrangido pelo presente relatório

A Comissão Executiva não tem conhecimento de nenhum evento material que tenha ocorrido depois da data da apresentação do relatório e até à data do presente relatório.

## Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

### Anotações apenas às demonstrações financeiras anuais

Valores em Dólar Namibiano	2021	2020
<b>24. Receitas em numerário advenientes das operações</b>		
(Défice) excedente antes da tributação	7.106.545	(119.513)
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	146.477	248.396
Perdas (ganhos) em operações cambiais	52.846	(27.310)
Juros	(9.807)	(16.814)
Custos financeiros	113.485	5.457
Imparidades líquidos e transacções em subsídios de perda de crédito	1.012.817	268.723
Movimentos das provisões	(1.375.429)	(117.442)
<b>Mudanças no capital circulante:</b>		
Dívidas a receber comerciais e outras	(5.166.226)	3.411.719
Clientes e Devedores Diversos	(4.215.375)	5.361.601
Mudança líquida dos fundos restritos	11.307.225	7.873.302
	<b>8.972.558</b>	<b>16.888.119</b>
<b>25. Outros itens não-monetários</b>		
Transacção em empréstimos	6.131.294	-

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

## Demonstração detalhada do desempenho financeiro

Valores em Dólar Namibiano	Observação (-ões)	2021	2020
<b>Receitas</b>			
Receitas		22.523.478	18.798.052
Receitas subvencionais		8.283.214	11.610.822
	11	<b>30.806.692</b>	<b>30.408.874</b>
<b>Outros rendimentos operacionais</b>			
Receitas de administração e de consultoria		415.471	474.537
Outros rendimentos: Receitas diversas		-	66.842
	12	<b>415.471</b>	<b>541.379</b>
<b>Outros rendimentos (perdas) operacionais</b>			
Ganhos (perdas) cambiais		(52.846)	27.310
<b>Outras despesas operacionais</b>			
Honorários administrativos e de gestão		(729.341)	(419.711)
Remuneração dos auditores – auditores externos	14	(278.100)	(124.160)
Comissões Bancárias		(73.390)	(42.950)
Despesas de comunicação		(305.609)	(291.727)
Honorários de consultoria e serviços profissionais		(443.395)	(67.712)
Custo contratual		-	(13.335)
Depreciação		(146.477)	(248.396)
Custos dos trabalhadores		(11.327.284)	(14.275.000)
Reuniões da Comissão Executiva		(198.357)	(724.922)
Despesas de subvenção Lei Modelo sobre as Eleições		(83.920)	(670.561)
Despesas de subvenção Outros		(246.714)	-
Despesas de subvenção: Sessão conjunta das comissões permanentes		-	(959.797)
Despesas de subvenção: Projecto de Governação de SDRS e VIH/SIDA		(7.169.310)	(8.609.101)
Perda por imparidade (casa da SG)		(1.012.817)	(268.723)
Seguros		(74.172)	(120.866)
Despesas da viatura		(40.876)	(36.247)
Custos dos outros órgãos políticos		(240.436)	-
Reuniões da Subcomissão dos Assuntos Parlamentares		(19.494)	-
Reuniões da Assembleia Plenária		(532.574)	(2.759.131)
Honorários de profissionais contratados		-	(150.000)
Apoio aos programas		(1.054.302)	(1.041.477)
Passagens, ajudas de custos e transporte		17.474	(284.617)
		<b>(23.959.094)</b>	<b>(31.108.433)</b>
<b>Excedente (défice) operacional</b>	14	<b>7.210.223</b>	<b>(130.870)</b>
Rendimento de investimento	17	9.807	16.814
Custos financeiros	18	(113.485)	(5.457)
<b>Excedente (défice) abrangente total do ano</b>		<b>7.106.545</b>	<b>(119.513)</b>

A informação suplementar apresentada não faz parte das demonstrações financeiras anuais e não é auditada

# Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de

---